

A TRADIÇÃO DO TRABALHO COM A TERRA E AS SEMENTES DE GIL E SUA FAMÍLIA

Gil Bento Cardoso, 55 anos, casado com Dona Maria de Lourdes, juntos constituíram sua família composta com 10 filhos, destes, 7 são mulheres, e moram no Assentamento 1º de junho, no município de Parazinho/RN, território do Mato Grande. Tem como base para sua produção na Agricultura Familiar a cultura de seu pai, que sempre plantou para o consumo da família e dos animais. Gil Bento diz: "Sempre ajudei meus pais, limpava mato, cortava terra, plantava; minha adolescência foi toda na agricultura". "Na época com o meu pai, trabalhava duro, trabalhava no braço (enxada), era muito difícil e pesado. Hoje está mais fácil, tem outros meios para ajudar, como capinadeira, trator, entre outros". Após seu casamento, com Dona Maria de Lourdes, passou a trabalhar em fazendas para sustentar a família que se formava e aos poucos foi conquistando o sonho de ter sua própria terra. No ano de 1997, se juntou a outras famílias no acampamento do Movimento Sem Terra – MST numa fazenda no município de Parazinho/RN, e com muita luta e resistência em 1999 houve a desapropriação e fundação do Projeto de Assentamento 1º de junho.



Sementes da colheita de 2018 prontas para plantar em 2019

Gil Bento está esperando o início das chuvas para iniciar a preparação da terra junto com seus filhos e filhas. O agricultor diz que todos vão para o roçado para preparar a terra, plantar, bem como fazer a colheita de suas produções. Enfatiza dizendo “que na casa dele não há divisão de trabalho, já que todos entendem a importância de produzir o próprio alimento para se sustentar”. Gil e sua família têm quase 18 sacos de milho e de feijão branco da colheita de 2018 prontos para plantar em 2019, e algumas variedades de fava, gergelim branco e preto, e colheu no ano de 2018 quase 2.000Kg de feijão verde. Planta no roçado mandioca, macaxeira; sorgo e capim elefante; em seu quintal tem algumas plantas frutíferas como Caju; Umbuzeiro; Seriguela; Limão; Abacate; Mamão e Palma. As sementes são típicas da região, e ele guarda de um ano para outro.

Hoje, a família está sendo beneficiada com a cisterna calçadão no roçado, afirma que essa conquista irá ajudá-los a diversificar a produção de sementes variadas.

Dona Maria de Lourdes fala que seu esposo é o primeiro no assentamento a preparar a terra para plantar antes que o inverno chegue. Quando inicia o período das chuvas ele já tem sementes para plantar e vender para a comunidade, enquanto que os outros agricultores ainda estão se preparando para plantar. “Sou um guardião de sementes porque poucos guardam como eu, acostumei a guardar sementes junto com meu pai” diz o agricultor. A experiência de guardar sementes desse agricultor e sua família é um grande exemplo para as próximas gerações, mostrando a importância de preservar os alimentos e manter viva a tradição.



Gil Bento e Dona Maria de Lourdes



Gil mostra a riqueza das sementes com muito orgulho, diz que o pequeno agricultor coloca alimento na mesa da cidade.